

Engenharia opina e busca soluções

Parcerias Público-Privadas

Editorial de Eduardo Lafraia, presidente do IE e artigo de **Arlindo Virgílio Moura**, presidente da APEOP, analisam o programa de PPP do governo estadual, além de *Mediação e Arbitragem*.

Pág. 2 e 3



Dívida Pública

Artigo do professor e economista **Marcos Cintra**, critica o descontrolado endividamento público e seus efeitos sócio-econômicos.

Pág. 5



Destaque



II Fórum de Debates do IE enfoca enchentes em São Paulo

O tema será debatido em quatro painéis, nos dias 30 de abril e dias 7, 21 e 28 de maio, respectivamente, na sede do Instituto de Engenharia. Conheça programa do evento e regras de participação.

Pág. 7

Comitê de Práticas e Ética de Mercado faz primeira reunião no IE

Objetivo é propor soluções concretas para reorientar as empresas de construção quanto a práticas de mercado nocivas, leis inadequadas e procedimentos antiéticos, que têm prejudicado o setor. Pág. 12

Nesta Edição:

Pouca chuva prejudicou a qualidade da água dos reservatórios em 2003

Pág. 9

Toma posse Conselho Nacional das Cidades

Pág. 10

Brasil avança em software para mobilidade remota

Pág. 11

IE entra no roteiro cultural da cidade

Pág. 14 e 15

Primeira Forma

Mobilidade Remota

Brasil avança no desenvolvimento de software para sistemas de informatização móvel

MARQUES (eLabSoft explora o filão da mobilidade, 2004), em matéria publicada no jornal Gazeta Mercantil, informa que o eLabSoft, Laboratório de Produção de Software da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, começa o ano com o desenvolvimento de softwares na área de tecnologias móveis.

Dentre as iniciativas do eLabSoft está o desenvolvimento do sistema ManWApp. O software, em fase de testes, é direcionado às empresas que atuam em áreas como telecomunicações, energia elétrica e TV por assinatura. Sua implantação permite o controle, acompanhamento preciso e rastreamento do status do serviço prestado ao cliente. Substitui o processo de caráter manual e caseiro utilizado até então pelas empresas por outro informatizado e mais integrado. "O produto é flexível, passível de ajustes por conta de necessidades específicas de cada empresa, e permite o acesso em trânsito, por meio de unidades móveis de computação, como palmtop e notebook", afirma Mauro Spinola, Professor Doutor do Departamento de Engenharia de Produção e um dos coordenadores do eLabSoft.

Segundo LINDGREN e WIBERG (Knowledge Management and Mobility in a Semi-Virtual Organization, 2000), a mobilidade remota é caracterizada quando usuários remotos interagem entre si usando tecnologia. Além da mobilidade remota, os autores apresentam os conceitos de micro mobilidade e mobilidade local.

Na micro mobilidade, um artefato pode ser movimentado ou manipulado para vários objetivos em torno de um domínio circunscrito. Na mo-

bilidade local, o movimento pode ser entre salas, andares e prédios de uma mesma área.

Os autores discutem em seu texto formas de trabalho colaborativo apoiado por computador e seu impacto para quem desenvolve as atividades. Para engenheiros que desenvolvem suas atividades em campo, a mobilidade desempenha função central.

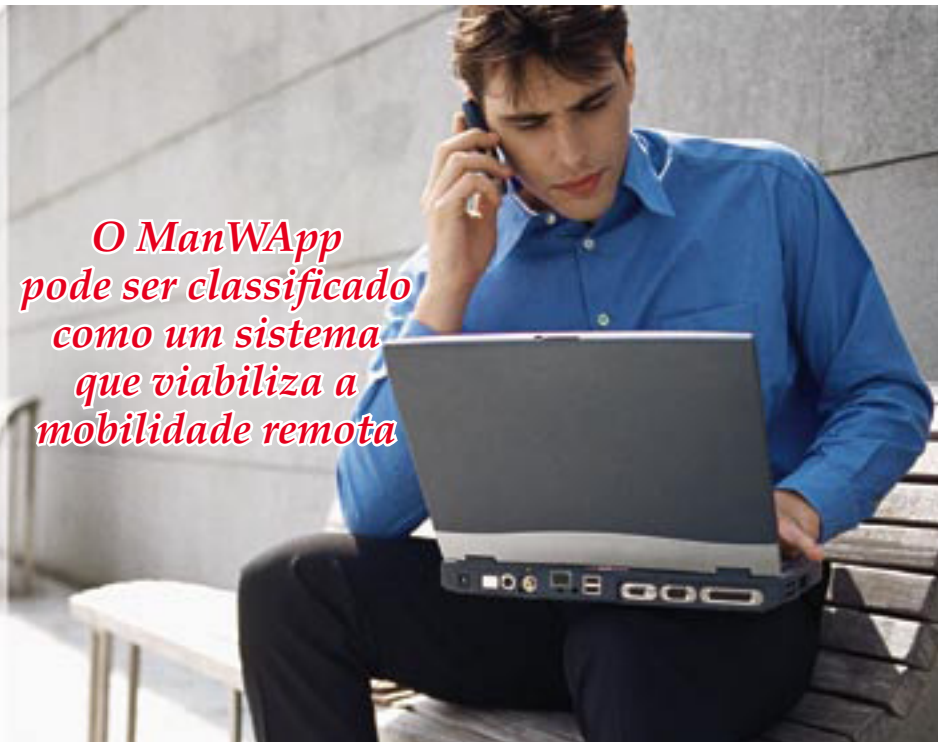
Citando KRISTOFFERSEN, os autores apresentam ainda três modalidades de mobilidade no trabalho: visitando, viajando e vagando. 'Visitando' significa trabalhar em diferentes locais de forma coerente, mas por período limitado. 'Viajando' é trabalhar enquanto trafega em um veículo, como um avião ou trem. 'Vagando' é trabalhar enquanto se move localmente.

A mobilidade no trabalho requer a

gestão de responsabilidades, conflitos e habilidades. Dentre as tarefas envolvidas estão novas maneiras de coordenar atividades de trabalho e respectivas responsabilidades, divisão de trabalho entre o pessoal fixo e os que se movimentam, novas práticas de trabalho para ambos os tipos de trabalhadores e finalmente novas maneiras de organizar os trabalhadores dispersos dentro dos times de colaboração.

Os melhores retornos serão obtidos pelas organizações que forem capazes de coordenar o intercâmbio de conhecimento entre indivíduos, a competência obtida junto aos clientes, recursos e outros ativos estruturais como rotinas, processos e sistemas de informação.

Por **Gregório Bittar Ivanoff**
Diretor de Assuntos
Universitários do IE



*O ManWApp
pode ser classificado
como um sistema
que viabiliza a
mobilidade remota*